

Primeiros Socorros

Afogamento



Enfa. Eurilene Maia



Primeiros Socorros em Afogamento

Afogamento é a asfixia gerada por aspiração de líquido de qualquer natureza, que venha a inundar o aparelho respiratório. Haverá suspensão da troca ideal de oxigênio e gás carbônico pelo organismo.



Primeiros Socorros em Afogamento

SINAIS E SINTOMAS

- hipotermia
- náuseas
- vômito
- distensão abdominal
- tremores
- cefaléia
- mal estar
- cansaço
- dores musculares.
- Em casos especiais pode haver apnéia ou ainda, uma parada cárdio-respiratória



Primeiros Socorros em Afogamento

PREVENÇÃO

Para bebês- Estes nunca devem ser deixados sozinhos no banho ou próximo a qualquer superfície líquida.



Para crianças- Além dos cuidados anteriores deve-se estimulá-las a assumir responsabilidade por sua própria segurança.



Primeiros Socorros em Afogamento

PREVENÇÃO

Para adultos- Estes devem ter noções sobre as suas limitações. Evitar nadar sozinho em áreas não supervisionadas, ou em áreas onde as condições do meio líquido sejam desconhecidas.



**"NUNCA SE DEVE FINGIR ESTAR
PRECISANDO DE SOCORRO"**



Primeiros Socorros em Afogamento

Objetivo

Promover menor número de complicações provendo-se o cérebro e o coração de oxigênio até que a vítima tenha condições para fazê-lo sem ajuda externa, ou até esta ser entregue a serviço médico especializado.

Meios

Suporte Básico de Vida (SBV) afim de habilitar a vítima aos procedimentos posteriores do Suporte Cardíaco Avançado de Vida (SCAV). O SBV consiste apenas em medidas não evasivas.

**"NÃO É PERMITIDO AO SOCORRISTA
NENHUMA MEDIDA EVASIVA"**



Primeiros Socorros em Afogamento

O Socorrista

Deve promover o resgate imediato e apropriado, nunca gerando situação em que ambos (vítima e socorrista) possam se afogar.



Primeiros Socorros em Afogamento

O Resgate

Deve ser feito por fases consecutivas.

Compreende as fases de:

- observação
- entrada na água
- abordagem da vítima
- reboque da vítima
- atendimento da vítima



Primeiros Socorros em Afogamento

Observação

o socorrista deve verificar a profundidade do local, o número de vítimas envolvidas, o material disponível para o resgate.

Entrada na água

O socorrista deve certificar-se que a vítima está visualizando-o.

- Em uma piscina a entrada deve ser diagonal à vítima e deve ser feita da parte rasa para a parte funda.
- No mar ou rio a entrada deve ser diagonal à vítima e também diagonal à corrente ou à correnteza respectivamente.



Primeiros Socorros em Afogamento

Abordagem

Abordagem verbal: Ocorre a uma distância média de 03 metros da vítima. O socorrista vai identificar-se e tentar acalmar a vítima. Caso consiga, dar-lhe-á instruções para que se posicione de costas habilitando uma aproximação sem riscos.

Abordagem física: O socorrista deve fornecer algo em que a vítima possa se apoiar, só então o socorrista se aproximará fisicamente e segurará a vítima.



**"O SOCORRISTA NÃO PODE PERMITIR
QUE A VÍTIMA O AGARRE"**



Primeiros Socorros em Afogamento

Reboque

O nado utilizado será o "Over arms" também conhecido como nado militar , ou nado de sapo.

- Quando em piscinas e lagos o objetivo sempre será conduzir a vítima para a porção mais rasa.
- No mar, será admitido o transporte até a praia, quando a vítima estiver consciente e quando o mar oferecer condições para tanto.





Primeiros Socorros em Afogamento

Atendimento

Deve-se adequar-se ao estado particular de cada vítima, conforme o grau de afogamento e conseqüentes complicações existentes.

Vale frisar que o líquido que costuma ser expelido após a retirada da água provêm do estômago e não dos pulmões e, por isso, sua saída deve ser natural , não se deve forçar provocando vômito, pois pode gerar novas complicações.



Primeiros Socorros em Afogamento

Classificação, sinais e sintomas dos graus de afogamento:

- ***Grau I ou Benigno***
- ***Grau II ou Moderado***
- ***Grau III ou Grave***
- ***Grau IV ou Gravíssimo***



Primeiros Socorros em Afogamento

Grau I ou Benigno

É o chamado afobado. É o grau no qual a vítima entra em pânico dentro d'água, ao menor indicio de se afogar. Esse afogado, muitas das vezes, não chega a aspirar a água, apenas apresenta-se nervoso, com cefaléia, pulso rápido, náuseas/vômitos, pálido, taquipnéico e trêmulo

Atendimento:

o afogado é retirado da água e, geralmente não apresenta grandes queixas. Deverá receber do socorrista orientação, repouso e aquecimento.



Primeiros Socorros em Afogamento

Grau II ou Moderado

Neste caso já são notados sinais de agressão respiratória e por vez, repercussão no aparelho cardíocirculatório, mas com consciência mantida. A vítima apresenta-se pálida, trêmula, com cefaléia, ligeira cianose, secreção nasal e bucal com pouca espuma e náuseas/vômito.

Atendimento:

Repouso, aquecimento e, se possível, administrar oxigênio.



Primeiros Socorros em Afogamento

Grau III ou Grave

Neste caso o afogado apresenta-se cianótico, com secreção nasal e bucal, dificuldade respiratória, alteração cardíaca, edema agudo do pulmão e sofrimento do sistema nervoso central.

Atendimento:

Deitar a vítima em decúbito dorsal e em declive. Aquecer a vítima, hiper-estender o pescoço, limpar secreção nasal e bucal providenciar sua remoção para o CRA (Centro de Recuperação de Afogados)



Primeiros Socorros em Afogamento

Grau IV ou Gravíssimo

A vítima apresenta-se em parada cárdio-respiratória, com ausência de pulso, midríase paralítica, cianose e palidez

Atendimento: Desobstrução das vias aéreas superiores, apoio circulatório, apoio respiratório e providenciar remoção para o CRA.



Primeiros Socorros em Afogamento

Em Primeiros Socorros deve-se sempre:

- Acalmar a vítima, fazê-la repousar e aquecê-la
- Manter a vítima deitada em decúbito dorsal procedendo com a lateralização da cabeça ou até da própria vítima
- Caso o afogado inconsciente seja deixado sozinho, ele deve ser colocado na posição de recuperação que mantêm o corpo apoiado em posição segura e confortável

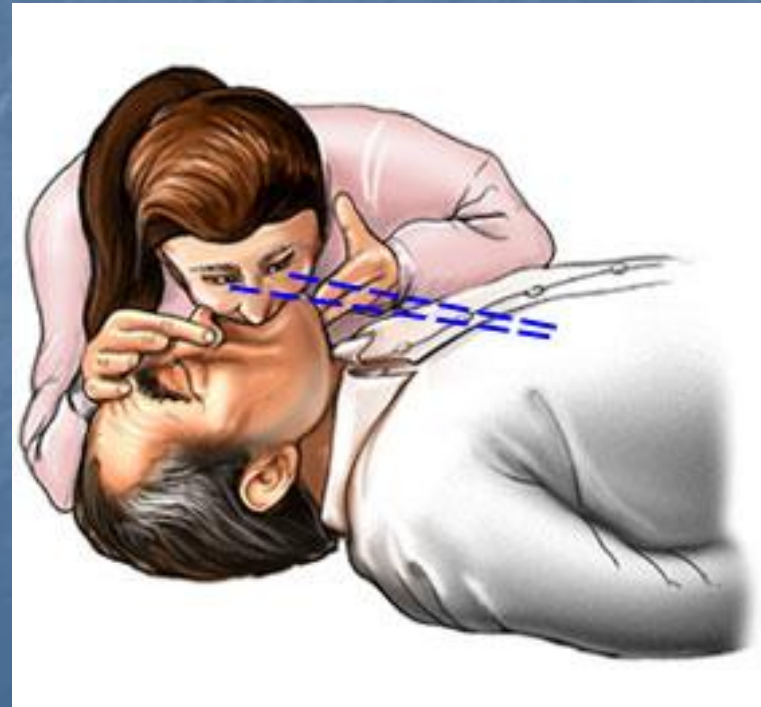




Primeiros Socorros em Afogamento

Outros procedimentos em casos particulares seriam:

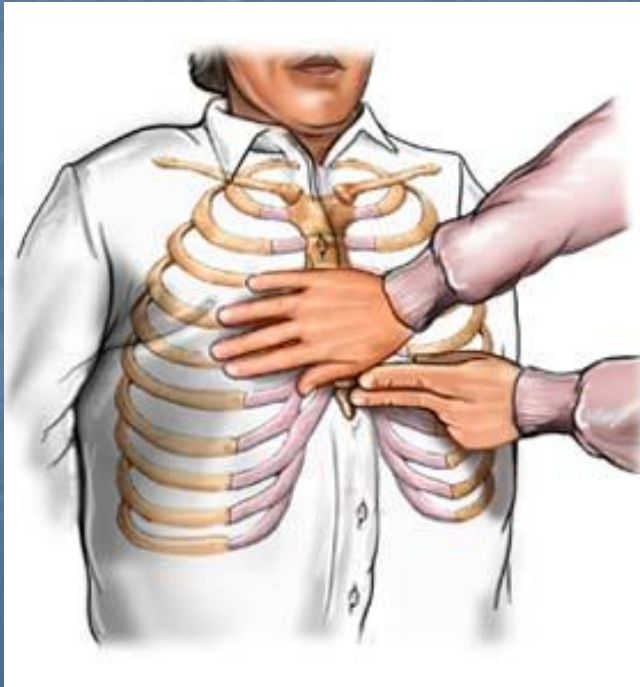
- Fazer a desobstrução das vias aéreas atentando sempre para a possibilidade de trauma cervical.
- Em vítimas com parada respiratória, proceder com a respiração boca-a-boca objetivando manter a oxigenação cerebral.





Primeiros Socorros em Afogamento

- Em vítimas com PCR, efetuar a RCP em casos que o tempo de submersão seja desconhecido ou inferior a uma hora.





Primeiros Socorros em Afogamento

Diversão na água
exige
responsabilidade e
prudência.

Caso contrário, a
diversão pode ir
por água abaixo, ou
melhor, por água
adentro!

